

Área: HEXAPODA
Código: HEXA0323

COMPARAÇÃO DA MIRMECOFAUNA DE SOLO EM TRÊS ÁREAS NO PARÁ, BRASIL

Felizardo, S. P. S.; Silva, J. G. S.; Harada, Y.; Marichal, R.; Tselouiko, S.; Praxedes, C.; Decaens, T.; Brown, G.; Velasquez, E.; Lavelle, P.

E-mail: sherlem_patricia@yahoo.com.br

Instituições dos autores: MPEG, BELÉM, PARÁ, BRASIL, MPEG, BELÉM, PARA, BRASIL, MPEG, BELÉM, PARÁ, BRASIL, IRD, UPMCE MPEG, BELÉM, PARÁ, BRASIL, UPMC, PARIS, FRANÇA, MPEG, BELÉM, PARÁ, BRASIL, UNIV. ROUEN, FRANÇA, EMBRAPA, CURITIBA, BRASIL, CIAT, COLOMBIA, CIAT, COLOMBIA

As formigas são um importante componente da fauna em florestas tropicais, estando presente desde o solo até a copa das árvores. Estes animais representam grande parte da entomofauna e também possuem representação significativa no solo, onde, junto com os demais componentes da fauna de invertebrados, possuem papel relevante em alguns processos do ecossistema como a ciclagem de nutrientes e a estruturação do solo, podendo estar relacionada como grau de impacto que este apresenta. Este trabalho tem como objetivo comparar a mirmecofauna de solo de três áreas (janelas) com diferentes tipos de paisagens no Pará, Brasil. As janelas são denominadas de Pacajá; Maçaranduba, em Nova Ipixuna; e Palmares, localizado no município de Parauapebas. Estas áreas são divididas em lotes e cada lote possui área de floresta, capoeira e, predominantemente, pastagem. A coleta foi feita segundo o método manual, proposto pelo programa Tropical Soil Biology and Fertility (TSBF). A amostragem foi feita retirando-se camadas de 25cm X 25cm X 30cm do solo em cinco pontos de cada lote nas três janelas nos meses de Abril e Maio de 2008. A macrofauna de invertebrados foi separada manualmente, fixados e levados ao laboratório para a identificação. A fauna de formiga foi identificada até o nível de gênero com auxílio de microscópio estereoscópico ZEISS SV11 e chaves de identificação. Foram encontrados 52 gêneros no total. Pacajá teve o maior número de gêneros (38), seguido de Maçaranduba (37), e Palmares teve o menor número (29). Para formigas, considera-se que frequência de ocorrência é o número de registros nas amostras. Os gêneros mais frequentes foram *Solenopsis* (240), *Pheidole* (211), *Crematogaster* (173) e *Pachycondyla* (133). Os gêneros raros (frequência =1 no total) foram *Alomerus* e *Procryptocerus*, na janela Maçaranduba; *Basiceros*, *Blepharidata*, *Dinoponera* e *Tranopelta*, Pacajá; e *Cryptopone*, *Discothyrea* e *Neiamyrmex*, na Palmares. Os gêneros mais frequentes por janela foram: Na Maçaranduba - *Solenopsis* (83), *Crematogaster* (79), *Pachycondyla* (46). Na Pacajá - *Pheidole* (83), *Crematogaster* (73), e *Solenopsis* (48); Na Palmares - *Solenopsis* (109), *Pheidole* (56), e *Crematogaster* (21). Em nível genérico as janelas Maçaranduba e Pacajá são mais similares tanto em relação ou número de gêneros quanto à composição genérica.

Palavras-Chave: formigas, composição genérica, solo

Financiador: ANR